DIFÍCIL IMAGINAR QUE MARCELO MALDONADO PEIXOTO E CARLOS MASSA TÊM MUITO EM COMUM. MARCELO, VULGO D2, CARIOCAÇO, LÍDER E PRINCIPAL CABEÇA PENSANTE DO PLANET HEMP, A BANDA QUE OS CARETAS DE ESPÍRITO AMAM ODIAR. É, SIM, UM MANO SANGUE BOM. DOS SEUS 30 ANOS, 15 FORAM VIVIDOS NOS MORROS QUE RODEIAM O RIO. ALGUNS DESSES 15, NAS CALÇADAS FLUMINENSES ATRÁS DE UMA BANCADA DE CAMELÔ, VENDENDO DE TUDO QUE O POVO COMPRA NAS RUAS. DIZ QUE A FOME JÁ CHEGOU JUNTO NOS TEMPOS QUE A BANDA ERA SÓ UMA ESPERANÇA DE GANHAR A VIDA FAZENDO MÚSICAS E TOCANDO PELO PAÍS. PODEM ATÉ DIZER QUE A VERVE SERENA E PRECISA É DERIVADA DAS GRAMAS DE MATO PROIBIDO QUE ELE TRANSFORMA EM FUMAÇA DIARIAMENTE. MAS SEU DISCURSO, PERMEADO DE REFERÊNCIAS, REVELA A SABEDORIA DE QUEM CONHECE AS RUAS E O POVO DA CIDADE 40°, E SE LIGA EM HIP-HOP, HARDCORE E SAMBA.

**Fácil dizer que D2 e Ratinho ocupam posições similares no imaginário pop brasileiro.** D2 é o anti-rock nacional dos anos 80, que no começo carecia de vivência de rua, transgressão e cara feia. Ratinho é o anti-Jô Soares, que se preocupa em aparecer mais do que as atrações de seu programa.
Não há muito, começaram a ver a cor radiante da grana — Ratinho que o diga, depois de um contrato de não sei quantos R$ 6 milhões por ano com o bispo Macedo — e querem pouco mais do que uma vida calma, fazendo o que gostam. Se Ratinho é o cara do povo que parece ter sido tirado do balcão do boteco para virar apresentador de televisão, ídolo